

# AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADAS PARA A SAÚDE E NUTRIÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

OLIVEIRA; Sabrina Silva de<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Mairla Lima<sup>2</sup>, LOPES; Sílvia Oliveira<sup>3</sup>, MIGUEL; Elizangela da Silva<sup>4</sup>, PINTO; Carina Aparecida<sup>5</sup>, ROCHA; Ariane Ribeiro de Freitas<sup>6</sup>, MORAIS; Núbia de Souza de<sup>7</sup>, BITTENCOURT; Jersica Martins<sup>8</sup>, PRIORE; Silvia Eloiza<sup>9</sup>, SANTOS; Emily Crisitne Costa<sup>10</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Projeto de extensão NutColuni, criado em 2001 com a colaboração do Departamento de Nutrição e Saúde e do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa, desenvolve ações educativas embasadas no Programa Saúde na Escola, com promoção da saúde e prevenção de doenças, a fim de alcançar a Segurança Alimentar e Nutricional. O público alvo são os alunos do primeiro ano do ensino médio do colégio. **Objetivo:** Realizar diagnóstico nutricional e promover ações de educação alimentar e nutricional para favorecer condições adequadas de saúde e nutrição da comunidade escolar. **Descrição da Experiência:** As ações do projeto são apresentadas aos responsáveis e estudantes com o intuito de incentivar os a participar, sendo necessária a assinatura do Termo de Consentimento. Posteriormente, é realizado o diagnóstico nutricional com auxílio de estagiários(as) voluntários(as) e bolsistas nas dependências da escola, consistindo em: avaliação antropométrica, aferição da pressão arterial, análise do cartão de vacina e aplicação de questionário semiestruturado, que abrange informações socioeconômicas e demográficas, hábito alimentar, estilo de vida e triagem de sinais e sintomas de transtorno alimentar (TA). As informações do diagnóstico são analisadas e os resultados são enviados por meio de cartas individualizadas e e-mail aos envolvidos. Para aqueles estudantes que apresentarem alguma alteração nos níveis pressóricos e/ou estado nutricional é oferecido atendimento individualizado, em sala cedida pela escola. Os alunos que apresentarem triagem positiva para o TA são encaminhados ao psicólogo. As ações educativas baseadas nos resultados consistem na criação de murais, posts no *Instagram*, rodas de conversa e álbum seriado, bem como intervenções na cantina do colégio, por meio da análise da qualidade dos alimentos ofertados. Devido à pandemia pelo SARS-CoV-2, o projeto continuou suas atividades de forma remota, com a finalidade de orientar os alunos para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, tendo como principal plataforma o *Instagram*, com a construção de posts educativos relacionados à nutrição e saúde. **Impactos da experiência:** As ações realizadas pelo projeto NutColuni permitiram uma avaliação do estado clínico e psicossocial desses adolescentes, bem como acompanhar as frequentes distrofias nutricionais presentes nesse grupo. As atividades de segurança alimentar na cantina do colégio propiciou estabelecer boas práticas de alimentação e nutrição, e a confecção do álbum seriado com as informações nutricionais dos alimentos vendidos possibilita aos alunos condições de fazer escolhas saudáveis. Desde sua criação em 2001 até o ano passado (2019), 1.894 adolescentes participaram das ações realizadas pelo projeto. Em 2020 as intervenções feitas por meio de posts nas redes sociais, especialmente o *Instagram*, tiveram um alcance médio de 206 visualizações por post. **Reflexões Finais:** O projeto se organiza de forma a contribuir com a Segurança Alimentar e Nutricional e com a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada, uma vez que tem suas ações embasadas em diagnóstico in loco, incentivando discussões que podem contribuir com escolhas alimentares mais saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes, Direito Humano à Alimentação, Educação Alimentar, Nutrição, Segurança Alimentar.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, sabrina.s.oliveira@ufv.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, mairla.oliveira@ufv.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa, silvia.lopes.nut@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Viçosa, elizangela.miguel@ufv.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, carinapinto2001@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, ariane.freitas@ufv.br

<sup>7</sup> Universidade Federal de Viçosa, nubia.s.moraes25@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal de Viçosa, jersicamartinsbittencourt@gmail.com

<sup>9</sup> Universidade Federal de Viçosa, sepiore@gmail.com

<sup>10</sup> Universidade Federal de Viçosa, emily.santos@ufv.br

- <sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa, sabrina.s.oliveira@ufv.br
- <sup>2</sup> Universidade Federal de Viçosa, mairla.oliveira@ufv.br
- <sup>3</sup> Universidade Federal de Viçosa, silvia.lopes.nut@hotmail.com
- <sup>4</sup> Universidade Federal de Viçosa, elizangela.miguel@ufv.br
- <sup>5</sup> Universidade Federal de Viçosa, carinapinto2001@yahoo.com.br
- <sup>6</sup> Universidade Federal de Viçosa, ariane.freitas@ufv.br
- <sup>7</sup> Universidade Federal de Viçosa, nubia.s.morais25@gmail.com
- <sup>8</sup> Universidade Federal de Viçosa, jersicamartinsbittencourt@gmail.com
- <sup>9</sup> Universidade Federal de Viçosa, sepiore@gmail.com
- <sup>10</sup> Universidade Federal de Viçosa, emily.santos@ufv.br